

Organização



Parceiros



CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO



Instituto de Educação



I FÓRUM DE MEDIAÇÃO

Livro de Programa e Resumos

Program and Abstracts Book

Libro de Programa y Resúmenes

**Ana Maria Costa e Silva, Ana Rita Ribeiro,
Isabel C. Viana, Patrícia Guiomar e Sílvia Cunha**

(Coordenadoras | Coordinators | Coordinadores)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Maria Costa e Silva, Universidade do Minho, Portugal

Ana Paula Monteiro, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Ana Piedade, Instituto Politécnico de Beja, Portugal

Cátia Cebola, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Cristina Pereira, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal

Elisabete Pinto da Costa, Universidade Lusófona, Portugal

Fabiana Splender, Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Brasil

Francisca Fariña, Universidade de Vigo, Espanha

Francisco Gorjón, Universidade Autónoma Nuevo Leon, México

Isabel Carvalho Viana, Universidade do Minho, Portugal

Javier Wilhelm, Barcelona School of Management, Espanha

Letícia Villaluenga, Universidad Complutense de Madrid, Espanha

Manuel Rosales, Universidade de La Laguna, Espanha

María-Isabel Viana-Orta, Universidade de Valência, Espanha

Mónica Nogueira Soares, Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti, Portugal

Patricia Ayub Da Costa, Universidad Estadual de Londrina, Brasil

Pedro Cunha, Universidade Fernando Pessoa, Portugal

Tiago Neves, Universidade do Porto, Portugal

ÍNDICE

Apresentação	5
Programa	8

POSTER'S (sala 1)

<i>A mediação artística e cultural como desenvolvimento da cidadania e promoção dos direitos de personalidade</i>	
Joana Melo	12
<i>A participação da criança em mediação familiar: Uma perspectiva de política social</i>	
Maria João Castelo-Branco	13
<i>Programa alunos ajudantes: um dispositivo de Cultura de mediação</i>	
Marta Vilas-Boas & Elisabete Pinto da Costa	14
<i>Mediação socioeducativa e protagonismo juvenil na prevenção de violência em contextos escolares: estratégias nos agrupamentos do Porto</i>	
Rosalina Santos, Sofia Silva & Tiago Neves	15
<i>Cultivar a paz: o poder transformativo dos Círculos de diálogo com o darco</i>	
Susana Rocha Fouto da Silva	17
<i>A mediação como forma privilegiada da resolução de conflitos pelo CIAB - tribunal de consumo</i>	
Fernando Manuel Martins Viana	19
<i>Mediação escolar como estratégia de promoção da boa convivência entre futuros professores: uma experiência na Guiné-Bissau</i>	
Dem-na N'Monha, Isabel Carvalho Viana & Ancelmo Mendes	20

PECHA-KUCHA (sala 2)

<i>Maria Helena (Nena): história de sucesso com aroma do patchouli do Pará</i>	
Ana Piedade, António Carloto & Bárbara Esparteiro	22
<i>As agruras da mediação nos conflitos de consumo em Portugal: entraves, desafios e futuro</i>	
Maria João Mimoso	23

VÍDEO (sala 2)

<i>Os princípios-chave do desenvolvimento humano em mulheres adultas que favorecem o seu empoderamento, para evitar a repetição da violência vivida e promover a paz positiva</i>	
Carolina Sáenz	25
<i>Pequenos passos, grandes laços</i>	
Adelaide Silva Carvalho & Bárbara Rebelo Araújo	26
<i>Formar para transformar: um relato da formação em mediação de conflitos no IFSP</i>	
Mariana Rosa, Rafael Inácio Sousa Martins & Pedro Cunha	27

STORYTELLING (Auditório)

No baixo Alentejo da escola para os queijos... Percursos de empatia e interculturalidade entre Nepal e Portugal

Ana Piedade, António Carloto & Bárbara Esparteiro 30

Uma análise do filme "o gênio e o louco", sob a ótica da mediação e justiça restaurativa

Valéria Bressan Candido 31

A história de João: um apelo à mediação no Ensino Superior

Patrícia Guiomar & Ana Maria Costa e Silva 32

Programa alunos ajudantes: um dispositivo de cultura de mediação

Marta Vilas-Boas & Elisabete Pinto da Costa 34

Educarte – criar pontes para integrar e autonomizar jovens refugiados

Mariya Nikitina 35

O caminho que nos une

Ana Luísa Costa, Ana Maria Costa e Silva & Ricardo Ribeiro 36

PITCH'S (Auditório)

A (in)adequação da mediação em situações de violência doméstica: um olhar sobre a vulnerabilidade da vítima

Gisele Gutierrez de Oliveira Albuquerque 38

A mediação no ensino profissional artístico: transversalidade, criatividade e inovação

Iva Maria da Costa Fernandes 39

Mediação e comunicação positiva: chaves para a felicidade no trabalho

Erick Azael Ramírez Aguilar & Francisco Javier Gorjón Gómez 41

Projeto Comunicarte

Ilda Maria Domingues Gonçalves Rei 42

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação e entusiasmo que anunciamos o I Fórum de Mediação que se realizará em Braga, no Museu D. Diogo de Sousa, nos dias 14 e 15 de novembro de 2025.

Este Fórum constituirá um espaço de diálogo, reflexão e construção coletiva para a promoção da cultura da paz e da mediação, promovendo a sua disseminação e aproximação à sociedade.

Vivemos numa sociedade marcada por constantes transformações, nas quais os conflitos, inevitáveis na convivência humana, exigem abordagens cada vez mais humanizadas, eficazes e sustentáveis. A mediação surge, nesse contexto, como uma metodologia fundamental para o desenvolvimento de relações mais saudáveis, baseadas no respeito, na escuta ativa e na corresponsabilidade.

O I Fórum de Mediação tem como propósito reunir profissionais, académicos, estudantes e interessados na temática para o intercâmbio de experiências, a difusão de boas práticas e a ampliação dos conhecimentos sobre a mediação nos diferentes âmbitos: comunitário, escolar, familiar, intercultural, organizacional, entre outros.

A programação inclui uma Mostra Nacional de Mediação com a participação de diferentes entidades promotoras da Mediação, apresentação de trabalhos em diferentes formatos (pecha-kutchá, posters, vídeos, storytelling, pitch), seminário, M-talks e simulações de mediações.

Os principais objetivos são:

- i) abrir um espaço de divulgação da Mediação, networking e práticas colaborativas;
- ii) fomentar o pensamento crítico;
- iii) contribuir para a consolidação da mediação como uma prática transformadora no quotidiano das instituições e das pessoas.

Sejam bem-vindas/os a este espaço de construção conjunta. Que este Fórum seja fértil em aprendizagens, partilhas e inspirações para continuarmos a construção de uma sociedade mais justa, empática e pacífica.

INTRODUCTION

It is with great pleasure and enthusiasm that we announce the **1st Mediation Forum**, which will take place in Braga, at the **D. Diogo de Sousa Museum**, on **November 14 and 15, 2025**.

This Forum will serve as a space for dialogue, reflection, and collective building, aimed at promoting a culture of peace and mediation, as well as fostering its dissemination and closer connection with society.

We live in a society marked by constant change, in which conflicts—inevitable in human coexistence—demand increasingly humanized, effective, and sustainable approaches. In this context, **mediation** emerges as a fundamental methodology for developing healthier relationships, grounded in respect, active listening, and shared responsibility.

The **1st Mediation Forum** aims to bring together professionals, academics, students, and anyone interested in the field to exchange experiences, share best practices, and broaden knowledge about mediation in its various forms: community, school, family, intercultural, organizational, and others.

The program includes a **National Mediation Exhibition** featuring various mediation-promoting organizations, as well as presentations in multiple formats (PechaKucha, posters, videos, storytelling, pitches), a **seminar**, **M-talks**, and **mediation simulations**.

The main objectives are:

- i) to create a space for the dissemination of mediation, networking, and collaborative practices;
- ii) to foster critical thinking;
- iii) to contribute to the consolidation of mediation as a transformative practice in the daily lives of institutions and individuals.

Welcome to this space of collective creation. May this Forum be rich in learning, sharing, and inspiration, as we continue building a more just, empathetic, and peaceful society.

PRESENTACIÓN

Es con gran satisfacción y entusiasmo que anunciamos el **I Foro de Mediación**, que se celebrará en **Braga**, en el **Museo D. Diogo de Sousa**, los días **14 y 15 de noviembre de 2025**.

Este Foro constituirá un espacio de diálogo, reflexión y construcción colectiva para la promoción de la cultura de la paz y de la mediación, fomentando su difusión y su acercamiento a la sociedad.

Vivimos en una sociedad marcada por constantes transformaciones, en la que los conflictos —inevitables en la convivencia humana— exigen enfoques cada vez más humanizados, eficaces y sostenibles. En este contexto, la **mediación** se presenta como una metodología fundamental para el desarrollo de relaciones más saludables, basadas en el respeto, la escucha activa y la corresponsabilidad.

El **I Foro de Mediación** tiene como propósito reunir a profesionales, académicos, estudiantes y personas interesadas en la temática, para el intercambio de experiencias, la difusión de buenas prácticas y la ampliación de conocimientos sobre la mediación en sus diferentes ámbitos: comunitario, escolar, familiar, intercultural, organizacional, entre otros.

El programa incluye una **Muestra Nacional de Mediación** con la participación de diversas entidades promotoras de la mediación, la presentación de trabajos en diferentes formatos (PechaKucha, pósteres, vídeos, storytelling, pitch), un **seminario, M-talks y simulaciones de mediación**.

Los principales objetivos son:

- i) abrir un espacio para la divulgación de la mediación, el networking y las prácticas colaborativas;
- ii) fomentar el pensamiento crítico;
- iii) contribuir a la consolidación de la mediación como una práctica transformadora en la vida cotidiana de las instituciones y de las personas.

Sean todas y todos bienvenidos a este espacio de construcción conjunta. Que este Foro sea fértil en aprendizajes, intercambios e inspiraciones para continuar construyendo una sociedad más justa, empática y pacífica.

PROGRAMA



**FÓRUM DE
MEDIAÇÃO**

PROGRAMA | 14 NOV.

10H00-10H30 | **ABERTURA** Auditório

10H30-11H45 | **M-TALK'S** Auditório

Formação e reconhecimento dos mediadores e da mediação

Cátia Cebola, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Mediação, desenvolvimento sustentável e empreendedorismo

Mónica Nogueira Soares, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, Portugal

Emoções e Mediação

Pedro Cunha, Universidade Fernando Pessoa, Portugal

Direitos Humanos e Mediação

Vasco Malta, Organização Internacional para a Migrações, Portugal

11H45-12H00 | PAUSA

12H00-13H00 | **IMAGENS E VOZES EM MOVIMENTO**

Apresentação de Posters Sala 1

Apresentação de Pecha-Kucha e Vídeos Sala 2

Apresentação de Storytelling's Auditório

13H00-13H15 | **MOSTRA NACIONAL DE MEDIAÇÃO E NETWORKING** Átrio

Com a participação de:

- Federação Nacional de Mediação de Conflitos (FMC)
- Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (ICFML)
- MediarMais
- Instituto de Mediação da ULusófona
- Cruz Vermelha de Gondomar-Valongo
- AMEDIIC - Associação Mediálogo
- Terceiro Elemento - criamos Espaço para soluções
- Associação Amato Lusitano

13H15-14H30 | PAUSA

14H30-16H00 | **COMUNICAR OLHARES DA MEDIAÇÃO**

Apresentação de Pitch's Auditório

Painel de comentadores dos Pitches:

Ana Piedade, Instituto Politécnico de Beja, Portugal

Mário Ferraz, Advogado e Mediador, Portugal

Vinícius Ramos, INESTO, Itália



**I
FÓRUM DE
MEDIAÇÃO**

(CONT.)

PROGRAMA | 14 NOV.

16H00-16H15 | **PAUSA**

16H15-17H45 | **SIMULAÇÃO DE MEDIAÇÃO ESCOLAR-INTERCULTURAL**

Auditório

Dinamização:

Elisabete Pinto da Costa, Universidade Lusófona do Porto, Portugal

PROGRAMA | 15 NOV.

10H00-11H30 | **SEMINÁRIO**

Auditório

Mediación comunitaria: una experiencia de ciudadanía

Florencia Brandoni, Universidade Nacional de Tres de Febrero, Argentina

11H30-11H45 | **MOMENTO MUSICAL**

Auditório

Conservatório Bomfim

11H45-12H00 | **PAUSA**

12H00-13H00 | **MURAL DA MEDIAÇÃO**

Átrio

Caminho pela mediação: percurso imersivo e interativo

Catarina Castro Oliveira, Terceiro Elemento - criamos Espaço para soluções, Portugal

13H00-14H30 | **PAUSA**

14H30-16H00 | **SIMULAÇÃO DE MEDIAÇÃO FAMILIAR**

Auditório

Dinamização:

Maria João Castelo-Branco, MediarMais, Portugal

16H00-16H30 | **ENCERRAMENTO**

Auditório

16H30-17H30 | **VISITA GUIADA AO MUSEU DE ARQUEOLOGIA D. DIOGO DE SOUSA
E NETWORKING**



RESUMOS | ABSTRACTS | RESÚMENES

12H00 – 13H00 - *IMAGENS E VOZES EM MOVIMENTO* (SALA 1)

POSTER'S

A MEDIAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL COMO DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE PERSONALIDADE

Joana Melo, Instituto de Educação, Universidade do Minho
joana23@hotmail.com ou pg56656@alunos.uminho.pt

Resumo

O presente trabalho aborda uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da cidadania e para a promoção dos Direitos de Personalidade, a Mediação Artística e Cultural. E partindo, primeiramente de uma contextualização histórica e legal dos Direitos de Personalidade, este trabalho, pretende analisar como esta mediação contribui para a inclusão social, como fortalece as comunidades e as capacita e como contribui, ainda, para a construção de uma sociedade mais justa. Também, demonstrar que, no campo educativo a Mediação Artística e Cultural promove uma reflexão crítica e o reconhecimento da diversidade, enquanto dentro do setor cultural, esta reforça a preservação do património material e imaterial. Assim sendo, este trabalho também refletirá sobre o papel da Mediação Artística e Cultural na desconstrução de preconceitos e no empoderamento individual e coletivo, articulando conceitos teóricos com práticas transformadoras. Em suma, esta mediação, propõe agregar comunidades e alertar sobre temas complexos, por isso, torna-se num poderoso catalisador da transformação social, ao combinar arte, cultura e cidadania em prol da dignidade humana e da justiça social.

Palavras-chave: Mediação Artística e Cultural; Direitos Humanos; Inclusão Social.

ARTISTIC AND CULTURAL MEDIATION AS DEVELOPMENT OF CITIZENSHIP AND PROMOTION OF PERSONALITY RIGHTS

Abstract

This study addresses a crucial tool for the development of citizenship and the promotion of Personality Rights: Artistic and Cultural Mediation. Beginning with a historical and legal contextualization of Personality Rights, the study aims to analyze how this form of mediation contributes to social inclusion, strengthens and empowers communities, and fosters the construction of a more equitable society. Furthermore, it demonstrates that, in the educational field, Artistic and Cultural Mediation promotes critical reflection and the recognition of diversity, while in the cultural sector, it reinforces the preservation of both tangible and intangible heritage. Accordingly, this work also reflects on the role of Artistic and Cultural Mediation in deconstructing prejudices and empowering individuals and communities, bridging theoretical concepts with transformative practices. In summary, this mediation seeks to unite communities and raise awareness of complex issues, establishing itself as a powerful catalyst for social transformation by merging art, culture, and citizenship in the service of human dignity and social justice.

Keywords: Artistic and Cultural Mediation; Human Rights; Social Inclusion.

A PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA EM MEDIAÇÃO FAMILIAR: UMA PERSPETIVA DE POLÍTICA SOCIAL

Maria João Castelo-Branco, MEDIARMAIS – Formação, Mediação e Coaching, Lda.
mjoaocbranco.mediar@gmail.com

Resumo

Baseada em princípios como o direito de ser ouvida, conforme consagrado na Convenção sobre os Direitos da Criança, a participação da criança no processo de mediação, mais do que um direito é uma questão de política social. Ao permitir que a criança contribua para as decisões que lhe respeitem, através da sua participação, estamos a promover o seu bem-estar, a fortalecer os laços familiares e a prevenir impactos negativos associados a conflitos, como problemas emocionais e sociais. Contudo, a sua implementação enfrenta desafios, como o risco de manipulação parental e a necessidade de formação especializada para mediadores. Como objetivo geral, propomos explorar como é que o direito de participação da criança na mediação familiar é uma questão de política social e como objetivos específicos, (1) conhecer os modelos e níveis de participação da criança; (2) identificar os efeitos da participação ou não da criança em mediação familiar; e (3) compreender a mediação familiar como meio de prevenção de problemas e desafios de política social. É usada uma metodologia qualitativa, com base na revisão de literatura focada no contexto do direito de participação da criança na mediação familiar, através de referências bibliográficas de diferentes bases de dados. Como principal resultado, salienta-se a importância da efetiva consagração do direito à participação da criança na mediação familiar, como forma de garantir uma maior adequação dos acordos ao superior interesse da criança. Sob a perspetiva da política social é uma forma de integrar valores fundamentais de inclusão, proteção e promoção de direitos.

Palavras-chave: Participação da Criança; Mediação Familiar; Política Social.

CHILD PARTICIPATION IN FAMILY MEDIATION: A SOCIAL POLICY PERSPECTIVE

Abstract

Based on principles such as the right to be heard, as enshrined in the Convention on the Rights of the Child, children's participation in the mediation process is more than a right; it is a matter of social policy. By allowing children to contribute to decisions that affect them through their participation, we promote their well-being, strengthen family bonds, and prevent negative impacts associated with conflicts, such as emotional and social problems. However, its implementation faces challenges, such as the risk of parental manipulation and the need for specialized training for mediators. As a general objective, we propose to explore how children's right to participate in family mediation is a matter of social policy. The specific objectives are (1) to understand the models and levels of children's participation; (2) to identify the effects of children's participation or non-participation in family mediation; and (3) to understand family mediation as a means of preventing social policy problems and challenges. A qualitative methodology is used, based on a literature review focused on the context of children's right to participate in family mediation, through bibliographic references from various databases. The main result emphasizes the importance of effectively enshrining the right to children's participation in family mediation as a way to ensure greater alignment of agreements with the child's best interests. From a social policy perspective, this is a way to integrate fundamental values of inclusion, protection, and promotion of rights.

Keywords: Child Participation; Family Mediation; Social Policy.

PROGRAMA ALUNOS AJUDANTES: UM DISPOSITIVO DE CULTURA DE MEDIAÇÃO

Marta Vilas-Boas, Instituto de Mediação da Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento
marta.vilasboas35@gmail.com

Elisabete Pinto da Costa, Instituto de Mediação da Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimentos
elisabete.pinto.costa@ulusofona.pt

Resumo

No contexto de um programa socioeducativo em mediação escolar tem-se vindo a implementar o Programa Alunos Ajudantes (PAA), como metodologia socioeducativa de promoção de competências sociais e relacionais. Nesta comunicação pretende-se explicitar como o PAA fomenta a cultura de mediação nas escolas. Inerente a este objetivo principal, e após um breve enquadramento teórico, propõe-se apresentar o PAA e partilhar os resultados da avaliação efetuada após a sua aplicação em dois agrupamentos de escolas, localizados na zona norte do país. No PAA em estudo participaram 44 alunos, tendo 31 respondido ao questionário de avaliação. 30 alunos pertenciam ao Agrupamento de Escolas Vila-Flor e 14 ao Agrupamento de Escolas Boavista. A estratégia metodológica adotada foi o estudo de caso, com recurso à abordagem qualitativa, uma vez que se pretendeu analisar as representações e os significados dos alunos e formadores acerca do PAA. Para a recolha de dados elaborou-se uma tabela de análise SWOT, respondida pelos formadores, e um questionário, de perguntas fechadas e abertas, aplicado aos alunos ajudantes. Para os dados recolhidos utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Como resultados principais da avaliação feita pelos alunos e pelos formadores destaca-se que os alunos desenvolveram habilidades, ao nível da escuta ativa, identificação de necessidades de ajuda, compreensão de sentimentos e resolução de conflitos. Em suma, o estudo revela que, através do PAA, os alunos ficam preparados para atuar como ajudantes e mediadores, promovendo competências socioemocionais facilitadoras de contextos inclusivos e de saudável convivência.

Palavras-chave: Alunos Ajudantes; Mediação; Programa Socioeducativo.

PEER SUPPORTERS: A MEDIATION CULTURE DEVICE

Abstract

In the context of a socio-educational program in school mediation, a Peer Support Program (PSP) has been implemented as a socio-educational methodology for promoting social and relational skills. This communication aims to explain how the PSP promotes a culture of mediation in schools. Inherent to this main objective, and after a brief theoretical framework, we propose to present the PSP and share the results of the evaluation carried out after its application in two groups of schools, located in the northern of Portugal. Forty-four students participated in the PSP study, of which 31 responded to the evaluation questionnaire. Thirty students belonged to the Vila-Flor School Group and 14 to the Boavista School Group. The methodological strategy adopted was the case study, using qualitative approach, since the aim was to analyze the representations and meanings of students and trainers regarding the PSP. For data collection, a SWOT analysis table was prepared, answered by the trainers, and a questionnaire, with closed and open questions, was applied to the peer supporters. For the collected data, the content analysis technique was used. The main results of the assessment carried out by students and trainers are that students developed skills in active listening, identifying needs for help, understanding feelings and conflict resolution. In short, the study reveals that, through the PSP, students are prepared to act as peer supporters and mediators, promoting socio-emotional skills that facilitate inclusive contexts and healthy living together.

Keywords: Peer Supporters; Mediation; Socio-Educational Program

MEDIAÇÃO SOCIOEDUCATIVA E PROTAGONISMO JUVENIL NA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA EM CONTEXTOS ESCOLARES: ESTRATÉGIAS NOS AGRUPAMENTOS DO PORTO

Roselina Santos, Centro de Investigação e Intervenção Educativa (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
rosefernandes429@hotmail.com

Sofia Silva, Centro de Investigação e Intervenção Educativa (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
sofiamsilva@fpce.up.pt

Tiago Neves, Centro de Investigação e Intervenção Educativa (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
tiago@fpce.up.pt

Resumo

A mediação, enquanto estratégia socioeducativa, caracteriza-se como uma prática que promove a democracia, fomenta a participação ativa das novas gerações e contribui para a educação para a paz. Em Portugal, surgiu inicialmente no âmbito jurídico, consolidando-se posteriormente como um modelo de intervenção social com reconhecido potencial preventivo no contexto escolar. Esta apresentação apresenta resultados de uma análise documental integrada numa investigação mais ampla sobre mediação socioeducativa e a participação jovem em contexto escolar. O objetivo desta análise foi mapear as estratégias socioeducativas implementadas nas escolas do concelho do Porto, com ênfase na participação jovem nas atividades de mediação de conflitos e prevenção da violência. Para tal, foi conduzida uma análise de conteúdo qualitativa de 21 documentos institucionais — 14 Projetos Educativos (PE) e 7 Planos Anuais de Atividades (PAA). Da análise resultaram três dimensões: metas e potencialidades, formas de participação jovem e estratégias socioeducativa. Na primeira, destacam-se ações de clima escolar e inclusão social, prevenção do abandono escolar e indisciplina em 11PE, embora se identifiquem lacunas nas abordagens. Na segunda, a participação jovem foi analisada com base na escada de participação: 4PE referem participação ativa, 2 colaborativa e 8 simbólica. Na terceira, identificaram-se gabinetes de mediação em 5PE e ações de prevenção ao *bullying* em 2PAA, igualmente para *ciberbullying*, e violência no namoro em 3PAA, embora sem definição clara do plano de desenvolvimento das ações e avaliação. É fundamental aprofundar a análise com metodologias que permitam captar de forma precisa a dinâmica das práticas e o envolvimento dos diferentes atores escolares.

Palavras-chave: mediação socioeducativa; protagonismo juvenil; gestão de conflito e violência escolar.

SOCIO-EDUCATIONAL MEDIATION AND YOUTH LEADERSHIP IN PREVENTING VIOLENCE IN SCHOOL CONTEXTS: STRATEGIES IN PORTO SCHOOL CLUSTERS

Abstract

Mediation, as a socio-educational strategy, is characterised as a practice that promotes democracy, encourages the active participation of younger generations, and contributes to education for peace. In Portugal, it initially emerged in the legal field, later becoming consolidated as a social intervention model with recognised preventive potential in school contexts. This presentation shares the document analysis results of a broader research project on socio-educational mediation and youth participation in school settings. This analysis aimed to map the socio-educational strategies implemented in schools in Porto, emphasising youth participation in conflict mediation and violence prevention activities. To this end, a qualitative content analysis was conducted on 21 institutional documents — 14 Educational Projects (EP) and 7 Annual Activity Plans (AAP). The analysis revealed three dimensions: goals and potential, forms of youth participation, and socio-educational strategies. In the first dimension, actions related to school climate and social inclusion, prevention of school dropout, and indiscipline were highlighted in 11

EPs, although gaps in the approaches were identified. In the second, youth participation was analysed based on Ladder of Participation: 4 EPs referred to active participation, 2 to collaborative participation, and 8 to symbolic participation. In the third, mediation offices were identified in 5 EPs and bullying prevention actions in 2 AAPs — including cyberbullying — and dating violence in 3 AAPs, although without a clear definition of the development and evaluation plans for these actions. It is essential to deepen the analysis using methodologies that can accurately capture the dynamics of practices and the involvement of different school actors.

Keywords: socio-educational mediation; youth leadership; conflict and school violence management.

CULTIVAR A PAZ: O PODER TRANSFORMATIVO DOS CÍRCULOS DE DIÁLOGO COM O DARCO

Susana Rocha Fouto da Silva, Embaixadora da Paz pelo Círculo Universal dos Embaixadores da Paz (França-Suiça) - Plataforma *Living Peace* para o Diálogo Inter-religioso de Educação para a Paz / Mediadora Familiar (SMF - DGPJ) Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta (CEG), Universidade Aberta (UAB)
susanarfsmediadorafamiliar@gmail.com; <https://www.susanasilvamediatorafamiliar.pt/>

Resumo

Vivemos numa era marcada por polarizações sociais, onde as fakenews passam a ter força legal, tensões identitárias marcadas pelo preconceito, conflitos bélicos e inter-relacionais. Perante esta realidade, aumenta a necessidade de espaços estruturados que favoreçam o diálogo autêntico e a construção coletiva de sentido. Os Círculos de Diálogo inspirados nas tradições ancestrais de tomada de decisão comunitária, enraizados nos princípios da Justiça Restaurativa e Reparadora, são ferramentas poderosas para fomentar a paz, promovendo a escuta profunda e ativa, a empatia e a compreensão mútua - e não só resolver conflitos - mas também construir pontes entre diferentes perspetivas, reconstruir vínculos, sarar possíveis divisões e gerar uma nova consciência relacional, através de uma compreensão mútua. Os Círculos de Diálogo à luz do método DARCO – Dado da Arte de Resolução de Conflitos, consistem em 6 atitudes geradoras de paz, a adotar no encontro de soluções: (1) Cuidar do nós, para além da diferença; (2) Escutar a perspetiva do outro; (3) Ver no outro, um parceiro no encontro de soluções; (4) Adotar as lentes do outro; (5) Acolher a minha vulnerabilidade e a vulnerabilidade do outro; e (6) Fazer a minha parte, o melhor que sei e com responsabilidade. Uma proposta que visa facilitar o diálogo e que leve as partes a irem para além do conflito (enquanto factor integrante da dinâmica relacional). Estas atitudes, que designamos por atitudes generativas, constituem alicerces para um diálogo restaurativo e compassivo, facilitadoras para a criação de intercâmbios significativos, que visam a uma perspetiva apreciativa do Outro e, fundamentalmente, de Si próprio. Assim, propõe-se aferir de que forma estas atitudes podem ser catalisadoras de Justiça Reparadora, promovendo a reconciliação, o perdão e a regeneração de laços comunitários. Com base numa revisão da literatura e na análise de boas práticas já implementadas em contextos de mediação, escolas e comunidades, procura-se demonstrar que o DARCO representa uma via concreta e eficaz para a promoção de culturas de paz.

Palavras-chave: *DARCO; Círculos de Diálogo; Justiça Restaurativa e Reparativa; Mediação de Conflitos*

CULTIVATING PEACE: THE TRANSFORMATIVE POWER OF DIALOGUE CIRCLES WITH DARCO

Abstract

We live in an era marked by social polarization, where fake news has legal force, identity tensions marked by prejudice, war and inter-relational conflicts. Faced with this reality, there is a growing need for structured spaces that foster authentic dialogue and the collective construction of meaning. Dialogue Circles, inspired by ancestral traditions of community decision-making and rooted in the principles of Restorative Justice, are powerful tools for fostering peace, promoting deep and active listening, empathy, and mutual understanding—not only to resolve conflicts but also building bridges between different perspectives, rebuilding bonds, healing possible divisions, and generating a new relational awareness through mutual understanding. Dialogue Circles, in light of the DARCO method (Dado da Arte de Resolução de Conflitos, or Art of Conflict Resolution), consist of six peace-generating attitudes to be adopted when seeking solutions: (1) Caring for the “us,” beyond our differences; (2) Listening to the other's perspective; (3) Seeing the other as a partner in finding solutions; (4) Adopt the other's perspective; (5) Embrace my vulnerability and the other's vulnerability; and (6) Do my part, to the best of my ability and with responsibility. This is a proposal that aims to facilitate dialogue and lead the parties to move beyond conflict (as an integral factor in relational dynamics). These attitudes, which we call generative attitudes, are the foundations for restorative and compassionate dialogue, facilitating the creation of meaningful

exchanges that aim at an appreciative perspective of the Other and, fundamentally, of oneself. Thus, we propose to assess how these attitudes can be catalysts for Restorative Justice, promoting reconciliation, forgiveness, and the regeneration of community ties. Based on a review of the literature and an analysis of good practices already implemented in mediation, schools, and communities, we seek to demonstrate that DARCo represents a concrete and effective way to promote cultures of peace.

Keywords: *DARCo; Dialogue Circles; Restorative and Reparative Justice; Conflict Mediation*

A MEDIAÇÃO COMO FORMA PRIVILEGIADA DA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS PELO CIAB-TRIBUNAL DE CONSUMO

Fernando Manuel Martins Viana, CIAB-Tribunal Arbitral de Consumo
fernandoviana@ciab.pt

Resumo

A rede de arbitragem de consumo engloba o conjunto de Tribunais de Consumo que asseguram a efetivação dos direitos do consumidor, através de um serviço de informação aos consumidores e às empresas e da resolução de conflitos de consumo utilizando procedimentos de RAL, como a mediação, conciliação e arbitragem, num formato de "*multi-step resolution*", no quadro da Lei n.º 144/2015, de 8 de setembro. O CIAB-Tribunal de Consumo é o serviço que na região abrangida pela sua competência territorial (www.ciab.pt) disponibiliza estes procedimentos. Tem uma particularidade em relação aos demais e que o distingue: é o único que recorre à mediação presencial para a resolução dos conflitos de consumo, utilizando mediadores certificados. Os outros Tribunais de Consumo efetuam a título de mediação um procedimento que se encontra descrito no artigo 9.º do Regulamento Harmonizado (acessível nos respetivos sítios eletrónicos, bem como nos portais da Direção-Geral do Consumidor e da Direção-Geral da Política de Justiça), que na realidade não se reconduz ao conceito de mediação constante do artigo 2.º da Lei da Mediação. A utilização da mediação pelo CIAB permite a resolução de conflitos de consumo de uma forma mais satisfatória para as partes envolvidas (consumidores e empresas), evitando em muitos processos o recurso à arbitragem, com a inerente poupança de custos, tempo e desgaste para todos os intervenientes. Estas vantagens são evidentes nos resultados estatísticos que vem apresentando ao longo dos anos.

Palavras-chave: Mediação; conflitos de consumo; rede de arbitragem de consumo

MEDIATION AS THE PREFERRED METHOD OF CONFLICT RESOLUTION BY CIAB-CONSUMER COURT

Abstract

The consumer arbitration network encompasses the set of Consumer Courts that ensure the enforcement of consumer rights through a consumer and business information service and the resolution of consumer disputes using ADR procedures such as mediation, conciliation and arbitration, in a 'multi-step resolution' format, within the framework of Law No. 144/2015 of 8 September. CIAB-Tribunal de Consumo (Consumer Court) is the service that provides these procedures in the region covered by its territorial jurisdiction (www.ciab.pt). It has a distinctive feature that sets it apart from the others: it is the only one that uses face-to-face mediation to resolve consumer disputes, employing certified mediators. The other Consumer Courts carry out a mediation procedure described in Article 9 of the Harmonised Regulation (available on their respective websites, as well as on the websites of the Directorate-General for Consumers and the Directorate-General for Justice Policy), which in reality does not correspond to the concept of mediation set out in Article 2 of the Mediation Law. The use of mediation by CIAB allows consumer disputes to be resolved in a more satisfactory manner for the parties involved (consumers and businesses), avoiding recourse to arbitration in many cases, with the inherent savings in costs, time and stress for all involved. These advantages are evident in the statistical results that have been presented over the years.

Keywords: Mediation; consumer disputes; consumer arbitration network

MEDIAÇÃO ESCOLAR COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA BOA CONVIVÊNCIA ENTRE FUTUROS PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA NA GUINÉ-BISSAU

Dem-na N'Monha, Instituto de Educação, Universidade do Minho
demnamonha@gmail.com

Isabel Carvalho Viana, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho
icviana@ie.uminho.pt

Ancelmo Mendes, Escola Superior de Educação, Unidade Tchico Té
tchicote0702@outlook.com; unitchico@yahoo.com

Resumo

O Póster que propomos ao I Fórum Mediação apresenta uma experiência de mediação escolar desenvolvida no âmbito de um estágio profissionalizante do Mestrado em Educação, na área de Mediação Educacional, numa escola superior pública em Bissau. A investigação-intervenção procurou compreender os conflitos recorrentes entre alunos em formação inicial para a docência, evidenciando fatores como falhas na comunicação, ausência de práticas mediadoras e fragilidade na gestão relacional. Através de uma abordagem qualitativa e participativa, com recurso a entrevistas, observação, diário de bordo e questionários, foi possível intervir no ambiente institucional, promovendo estratégias de mediação e diálogo promotoras da boa convivência. Os resultados evidenciaram melhorias significativas na convivência entre os estudantes, maior cooperação, respeito mútuo e aumento do rendimento escolar. O projeto evidenciou o potencial da mediação como processo essencial na construção de ambientes educativos mais saudáveis, coesos e colaborativos, reforçando a importância da sua implementação no ensino superior. Esta proposta pioneira na Guiné-Bissau revela-se um contributo relevante para o debate sobre a formação de professores e a cultura de paz nas instituições educativas, evidenciando que pode contribuir de forma eficaz para a formação de futuros professores mais preparados para lidar com conflitos no exercício da sua profissão.

Palavras-chave: Mediação Escolar; Formação de Professores; Cultura de boa Convivência.

SCHOOL MEDIATION AS A STRATEGY TO PROMOTE POSITIVE COEXISTENCE AMONG FUTURE TEACHERS: AN EXPERIENCE IN GUINÉ-BISSAU

Abstract

The poster proposed for the I Mediation Forum presents a school mediation experience developed within the scope of a professional internship for the Master's Degree in Education, specializing in Educational Mediation, at a public higher education institution in Bissau. This action-research aimed to understand recurring conflicts among students in initial teacher training, highlighting issues such as communication breakdowns, lack of mediation practices, and weak relational management. Using a qualitative and participatory approach — including interviews, observation, field notes, informal conversations, and questionnaires — it was possible to intervene in the institutional environment by promoting mediation strategies and dialogue to foster positive coexistence. The results showed significant improvements in student relationships, greater cooperation, mutual respect, and enhanced academic performance. The project demonstrated the potential of mediation as an essential process in building healthier, more cohesive, and collaborative educational environments, reinforcing the importance of its implementation in higher education. This pioneering initiative in Guiné-Bissau makes a valuable contribution to the discussion on teacher education and the promotion of a culture of peace in educational institutions. It also highlights the potential of mediation to support the development of future teachers who are better equipped to manage conflict in their professional practice.

Keywords: School Mediation; Teacher Education; Culture of Positive Coexistence.

RESUMOS | ABSTRACTS | RESÚMENES

12H00 – 13H00 - *IMAGENS E VOZES EM MOVIMENTO* (SALA 2)

PECHA-KUCHA

MARIA HELENA (NENA): HISTÓRIA DE SUCESSO COM AROMA DO PATCHOULI DO PARÁ

Ana Piedade, Instituto Politécnico de Beja, Lab-AT/IPBeja; CRIA – Polo UNL/FCSH e IN2PAST
alavado@ipbeja.pt

António Carloto, Instituto Politécnico de Beja, Lab-AT/IPBeja
acarloto@ipbeja.pt

Bárbara Esparteiro, Lab-AT/IPBeja
barbara.esparteiro@ipbeja.pt

Resumo

Objetivo: conhecer o processo de integração de uma imigrante. Metodologia: estudo de caso, exploratório, usando a recolha de narrativa de vida, posteriormente transformada em história de vida, como base para uma atividade de PECHA-KUCHA. Resultados: divulgação do percurso de uma mulher imigrante brasileira, Assistente Social, que em Portugal realiza o sonho de fazer um doutoramento e ingressar como docente, no ensino superior. Em 1966, nascia Maria Helena (Nena), em Belém do Pará, terra do açaí e do tacacá. Filha de Benedito, Bené, e de Maria da Graça, Gracinha, cresceu com três irmãs e três irmãos e, sendo a caçula, tinha fama de refilona e de Maria-rapaz. Desde criança adormecia a ouvir histórias lusas, contados pela avó portuguesa, a vovó Tonica. Corria-lhe o sangue índio herdado da avó paterna, e andar de pé nas águas do rio Pará nos igarapés, escalava árvores observava bichos e desbravava Abaetetuba... cresceu, fez o percurso académico em terras de Belém do Pará, licenciatura na Universidade Federal do Pará e ... não parou! Dois filhos, sangue índio movido pela força das águas do Pará e do Igarapé, aventurou-se no sonho de atravessar o oceano e aportou em Lisboa, para fazer o doutoramento. Entre livros e bicas, conheceu o seu Tomás, alentejano de Beja e por cá ficou a escrever a sua história. Maria Helena, Lena, Nena ou professora Helena, dependendo de quem por ela chama, em casa ou no IPBeja, onde leciona, é uma belenense-alentejana que, entre cá e o sentir de lá, encontrou, na diáspora, o seu lugar na terra da vovó Tonica.

Palavras-chave: migração; sucesso; mulheres

MARIA HELENA (NENA): SUCCESS STORY WITH THE SCENT OF PATCHOULI FROM PARÁ

Abstract

Objective: to understand the integration process of an immigrant. Methodology: exploratory case study, using life narrative collection, later transformed into a life story, as the basis for a PECHA-KUCHA activity. Results: dissemination of the journey of a Brazilian immigrant woman, a social worker, who in Portugal is fulfilling her dream of doing a PhD and becoming a lecturer in higher education. In 1966, Maria Helena (Nena) was born in Belém do Pará, land of açaí and tacacá. Daughter of Benedito, Bené, and Maria da Graça, Gracinha, she grew up with three sisters and three brothers and, being the youngest, had a reputation for being grumpy and tomboyish. Since childhood, she fell asleep listening to Portuguese stories told by her Portuguese grandmother, Vovó Tonica. She had Indian blood inherited from her paternal grandmother, and walking in the waters of the Pará River in the igarapés, climbing trees, observing animals and exploring Abaetetuba... she grew up, completed her academic career in Belém do Pará, graduated from the Federal University of Pará and... didn't stop there! With two children, Indian blood stirred by the force of the waters of the Pará and the Igarapé, she ventured into the dream of crossing the ocean and landed in Lisbon to do her doctorate. Between books and coffee shops, she met her Tomás, from Beja in Alentejo, and stayed here to write her story. Maria Helena, Lena, Nena or Professor Helena, depending on who calls her, at home or at IPBeja, where she teaches, is a native of Belém do Alentejo who, between here and the feeling of there, found her place in the diaspora, in the land of Grandmother Tonica.

Keywords: migration; success; women

AS AGRURAS DA MEDIAÇÃO NOS CONFLITOS DE CONSUMO EM PORTUGAL: ENTRAVES, DESAFIOS E FUTURO

Maria João Mimoso, IJP - Instituto Jurídico Portucalense, Universidade Portucalense
mjmarbitragem@gmail.com

Resumo

Este estudo aborda as limitações e dificuldades associadas à mediação nos conflitos de consumo em Portugal, com especial enfoque na atuação dos Centros de Resolução de Litígios de Consumo cuja prática de mediação continua a revelar-se incipiente. Partindo do quadro normativo estabelecido pela Lei n.º 144/2015, procura-se compreender por que razão a mediação, apesar de legalmente consagrada, não tem assumido um papel mais efetivo na resolução destes litígios. O trabalho tem como objetivos principais identificar os entraves jurídicos, estruturais e culturais que comprometem o desenvolvimento da mediação nesta área e refletir sobre os desafios que se colocam à sua implementação prática. Pretende-se também avaliar a adequação e eficácia do sistema atual face às necessidades dos consumidores e à realidade do mercado de consumo. A metodologia adotada baseia-se numa abordagem qualitativa, através da análise crítica da legislação nacional e europeia, da literatura jurídica especializada e de dados estatísticos provenientes dos Centros de Resolução de Litígios de Consumo e entidades públicas relevantes. Esta análise é complementada pela observação das práticas adotadas nos diversos centros. Os resultados revelam que a mediação de conflitos de consumo enfrenta entraves persistentes, como o desconhecimento dos consumidores, a fraca adesão por parte dos profissionais e a atuação pouco uniforme dos centros. Conclui-se pela necessidade de reforçar a divulgação, a formação e a padronização dos procedimentos para tornar a mediação um verdadeiro meio, eficaz, de resolução de litígios.

Palavras-chave: adequação; consumo; mediação.

THE CHALLENGES OF MEDIATION IN CONSUMER DISPUTES IN PORTUGAL: BARRIERS, ISSUES, AND FUTURE PERSPECTIVES

Abstract

This study explores the limitations and difficulties of mediation in consumer disputes in Portugal. It focuses particularly on the role of Consumer Dispute Resolution Centers, where mediation practices remain underdeveloped. Although legally recognized under Law no. 144/2015, mediation has not played an effective role in resolving such conflicts. The main objectives are to identify the legal, structural, and cultural barriers that hinder the development of mediation and to reflect on the practical challenges of its implementation. The study also assesses the adequacy and effectiveness of the current system in meeting consumer needs and addressing the realities of the consumer market. A qualitative methodology is adopted, involving critical analysis of national and European legislation, specialized legal literature, and statistical data from Consumer Dispute Resolution Centers and relevant public bodies. This is complemented by the observation of practices across different centers. The findings reveal persistent obstacles to consumer mediation, such as low consumer awareness, limited professional engagement, and inconsistent practices among centers. The study concludes that greater public outreach, professional training, and procedural standardization are needed to make mediation a truly effective dispute resolution mechanism.

Keywords: adequacy; consumer; mediation.

RESUMOS | ABSTRACTS | RESÚMENES

12H00 – 13H00 - *IMAGENS E VOZES EM MOVIMENTO* (SALA 2)

VÍDEO

OS PRINCÍPIOS-CHAVE DO DESENVOLVIMENTO HUMANO EM MULHERES ADULTAS QUE FAVORECEM O SEU EMPODERAMENTO, PARA EVITAR A REPETIÇÃO DA VIOLÊNCIA VIVIDA E PROMOVER A PAZ POSITIVA

Carolina Sáenz, Universidad Autonoma de Nuevo Leon (UANL)
saenz.carolina.88@gmail.com

Resumo

Determinou-se os princípios-chave do desenvolvimento humano que favorecem o empoderamento de mulheres adultas sobreviventes de violência em Monterrey, Nuevo León, a fim de prevenir a repetição da violência e promover a paz positiva em seu entorno social. Foi adotada uma abordagem mista com predominância do componente quantitativo. Aplicaram-se questionários digitais a 112 mulheres adultas entre 35 e 50 anos, por amostragem em bola de neve. Os questionários, estruturados em escala Likert, mediram as variáveis independentes (X1 bem-estar, X2 dignidade, X3 respeito, X4 igualdade), a mediadora (M empoderamento) e as dependentes (Y1 violência, Y2 paz positiva). Os dados foram processados estatisticamente para estabelecer correlações. A análise mostrou que bem-estar, dignidade, respeito e igualdade se relacionam de forma significativa com o empoderamento. Este, por sua vez, reduz a prevalência da violência psicológica e econômica e fortalece a construção da paz positiva. Mulheres com maior bem-estar e apoio social relataram mais autoestima, confiança e capacidade de decisão. Conclui-se que o empoderamento atua como variável mediadora essencial para transformar os princípios do desenvolvimento humano em ações de paz positiva. Reforçar o bem-estar, a dignidade, o respeito e a igualdade por meio de programas comunitários e políticas públicas é fundamental para romper os ciclos de violência.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano; empoderamento feminino; paz positiva.

LOS PRINCIPIOS CLAVE DEL DESARROLLO HUMANO EN MUJERES ADULTAS QUE FAVORECEN SU EMPODERAMIENTO, PARA EVITAR LA REPETICIÓN DE LA VIOLENCIA VIVIDA Y PROMOVER LA PAZ POSITIVA

Resumen

Se determinaron los principios clave del desarrollo humano que favorecen el empoderamiento de mujeres adultas sobrevivientes de violencia en Monterrey, Nuevo León, con el fin de prevenir la repetición de la violencia y promover la paz positiva en su entorno social. Se adoptó un enfoque mixto con predominio del componente cuantitativo. Se aplicaron encuestas digitales a 112 mujeres adultas entre 35 y 50 años, bajo muestreo por bola de nieve. Los cuestionarios, con escala Likert, midieron las variables independientes (X1 bienestar, X2 dignidad, X3 respeto, X4 igualdad), la mediadora (M empoderamiento) y las dependientes (Y1 violencia, Y2 paz positiva). Los datos se procesaron estadísticamente para establecer correlaciones. El análisis evidenció que el bienestar, la dignidad, el respeto y la igualdad se relacionan de forma significativa con el empoderamiento. Este, a su vez, reduce la prevalencia de violencia psicológica y económica y fortalece la construcción de paz positiva. Las mujeres con mayor bienestar y apoyo social reportaron más autoestima, confianza y capacidad de decisión. Se concluye que el empoderamiento funciona como variable mediadora esencial para transformar los principios del desarrollo humano en acciones de paz positiva. Fortalecer el bienestar, la dignidad, el respeto y la igualdad a través de programas comunitarios y políticas públicas es clave para romper los ciclos de violencia.

Palabras-clave: Desarrollo humano; empoderamiento femenino; paz positiva.

PEQUENOS PASSOS, GRANDES LAÇOS

Adelaide Silva Carvalho, Instituto de Educação, Universidade do Minho
adelaidecarvalho2004@hotmail.com

Bárbara Rebelo Araújo, Instituto de Educação, Universidade do Minho
babra2112@gmail.com

Resumo

O presente trabalho apresenta o projeto "*Pequenos Passos, Grandes Laços*", desenvolvido em ambiente de estágio, tendo como foco a mediação em contexto educativo. A iniciativa surgiu da deteção de necessidades relacionais e emocionais num grupo de crianças de 5 anos, resultando na necessidade de adotar estratégias que promovam a inclusão, o respeito, valorização das diferenças, entre outras necessidades. O objetivo principal consistiu em promover competências de empatia, cooperação e partilha aumentando a construção do clima de confiança e pertença. Pretendeu-se, ainda, evidenciar que a mediação não se limita à resolução de conflitos, mas constitui um recurso pedagógico que previne tensões e transforma interações em aprendizagens significativas. A metodologia utilizada consistiu na observação participante e dinamização de atividades lúdicas - pedagógicas. Essas atividades foram pensadas não como momentos de diversão, mas como atividades estruturadas para potencializar a escuta ativa, o trabalho em equipa e o reconhecimento da diversidade. Os resultados observados revelaram uma evolução positiva nas atitudes e nos comportamentos das crianças, no que toca à capacidade de cooperar, partilhar e acolher diferentes perspetivas. Para além do impacto no grupo, o projeto representa para as autoras um espaço de desenvolvimento profissional, reforçando a pertinência da mediação como uma ferramenta essencial na promoção de ambientes educativos mais justos, inclusivos e cooperadores. Concluimos que, quando intencionalmente trabalhada, a mediação possibilita que até pequenos gestos originem grandes laços, contribuindo para relações mais fortes e duradouras.

Palavras-chave: Mediação; Cooperação; Inclusão.

SMALL STEPS, STRONG BONDS

Abstract

The work that is being presented introduces the project "*Small Steps, Strong Bonds*", developed during an internship, with a focus on mediation in educational contexts. The initiative arose from the identification of relational and emotional needs in a group of 5-year-old children, leading to the necessity of adopting strategies that promote inclusion, respect, and the appreciation of differences, among other needs. The main focus of this project was to foster empathy, cooperation, and sharing skills, strengthening the sense of trust and belonging. Furthermore, it aimed to highlight that mediation is not limited to conflict resolution but also serves as a pedagogical resource that prevents tensions and transforms interactions into meaningful learning experiences. The methodology applied consisted of participant observation and the facilitation of playful-pedagogical activities. These activities were designed not merely as moments of entertainment, but as structured experiences to enhance active listening, teamwork, and the recognition of diversity. The observed results revealed positive developments in children's attitudes and behaviors, particularly in their ability to cooperate, share, and embrace different perspectives. Beyond the impact on the group, the project also represented a space for professional development for the authors, reinforcing the relevance of mediation as an essential tool in fostering fairer, more inclusive, and cooperative educational environments. We conclude that when intentionally cultivated, mediation enables even small steps to create strong bonds, contributing to more solid and lasting relationships.

Keywords: Mediation; Cooperation; Inclusion.

FORMAR PARA TRANSFORMAR: UM RELATO DA FORMAÇÃO EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO IFSP

Mariana Rosa, Doutoranda em Educação na Universidade de Aveiro, Porto/Portugal, 40667@ufp.edu.pt

Rafael Inácio Sousa Martins, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Centro Paula Souza, São Paulo/Brasil
rafael.inacio@ifsp.edu.br

Pedro Cunha, Professor Catedrático, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal
pcunha@ufp.edu.pt

Resumo

Esse relato aborda a experiência de implantação de uma câmara de mediação no âmbito administrativo de uma instituição pública de ensino brasileira. O objetivo é demonstrar a importância da mediação como política institucional para reduzir conflitos no ambiente de trabalho, prevenindo a escalada da violência — que pode resultar em assédio, *bullying* e discriminação — diminuindo a abertura de processos administrativos e judiciais. A implantação do Núcleo de Resolução Pacífica de Conflitos (NRPC) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) é uma iniciativa alinhada a uma política governamental. O processo (desde a edição do ato normativo, contratação do curso especializado, seleção de participantes até o início das atividades) ocorreu entre 2023 e 2025. Participaram 31 colaboradores, dos quais 26 integram o Núcleo e os demais atuam em outras necessidades institucionais. A formação teve 140 horas, divididas em duas etapas: teórica [ago–dez/2024] e prática [mar–jul/2025]. A etapa teórica combinou atividades assíncronas e encontros síncronos. A etapa prática contou com simulações entre pares, observação de mediações judiciais na Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul e atuação de alguns participantes como co-mediadores. Essa formação atende ao requisito mínimo previsto na legislação brasileira para atuação em mediação. Apesar de limitações de orçamento, tempo e vagas, a iniciativa é rara na administração pública federal e representa um avanço também para a comunidade acadêmica. A implantação do NRPC é um marco na prevenção de violências laborais, tendo o potencial de ampliar a mediação para estudantes, consolidando a política institucional.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos; Educação; Formação.

FORMAR PARA TRANSFORMAR: UN RELATO SOBRE LA FORMACIÓN EN MEDIACIÓN DE CONFLICTOS EN EL IFSP

Resumen

Este relato aborda la experiencia de implementación de una cámara de mediación en el ámbito administrativo de una institución pública de enseñanza brasileña. El objetivo es demostrar la importancia de la mediación como política institucional para reducir los conflictos en el entorno laboral, previniendo la escalada de la violencia — que puede derivar en acoso, *bullying* y discriminación — y disminuyendo la apertura de procesos administrativos y judiciales. La creación del Núcleo de Resolución Pacífica de Conflictos (NRPC) del Instituto Federal de São Paulo (IFSP) es una iniciativa alineada con una política gubernamental. El proceso (desde la emisión del acto normativo, contratación del curso especializado, selección de participantes hasta el inicio de las actividades) tuvo lugar entre 2023 y 2025. Participaron 31 colaboradores, de los cuales 26 integran el Núcleo y los demás actúan en otras necesidades institucionales. La formación tuvo una carga de 140 horas, divididas en dos etapas: teórica [ago–dic/2024] y práctica [mar–jul/2025]. La etapa teórica combinó actividades asincrónicas con encuentros sincrónicos. La etapa práctica incluyó simulaciones entre pares, observación de mediaciones judiciales en la Defensoría Pública del Estado de Río Grande del Sur y la actuación de algunos participantes como co-mediadores. Esta formación cumple con el requisito mínimo previsto en la legislación brasileña para ejercer la mediación. A pesar de las limitaciones de presupuesto, tiempo y cupos, la iniciativa

es poco común en la administración pública federal y representa un avance también para la comunidad académica. La implementación del NRPC marca un hito en la prevención de violencias laborales, con potencial para ampliar la mediación a estudiantes, consolidando así la política institucional.

Palabras clave: Mediación de Conflictos; Educación; Formación.

RESUMOS | ABSTRACTS | RESÚMENES

12H00 – 13H00 - *IMAGENS E VOZES EM MOVIMENTO* (AUDITÓRIO)

STORYTELLING

NO BAIXO ALENTEJO DA ESCOLA PARA OS QUEIJOS... PERCURSOS DE EMPATIA E INTERCULTURALIDADE ENTRE NEPAL E PORTUGAL

Ana Piedade, Instituto Politécnico de Beja, Lab-AT/IPBeja; CRIA – Polo UNL/FCSH e IN2PAST
alavado@ipbeja.pt

António Carloto, Instituto Politécnico de Beja, Lab-AT/IPBeja
acarloto@ipbeja.pt

Bárbara Esparteiro, Lab-AT/IPBeja
barbara.esparteiro@ipbeja.pt

Resumo

Objetivo: contar história de uma professora nepalesa, imigrante na cidade de Beja, que mudou de profissão (funcionária de um hipermercado) e está a integrar-se plenamente na sociedade portuguesa. Metodologia: estudo de caso, exploratório, usando a recolha de narrativa de vida, posteriormente transformada em história de vida, como base para uma atividade de storytelling. Resultados: divulgação de uma história de vida (e de histórias de vida da família direta), que representa integração de sucesso e rompe com estereótipos ligados à imigração feminina do Nepal. Senhora professora, nepalesa simpática, muda-se para a charcutaria. Sorri para a clientela e com olhar atento vai decifrando que lhe pedem, em português. À pergunta se fala/entende português, ela responde sorrindo: "falo e percebo tudo!". E efetivamente, assim é. Confiante, vai dizendo que era professora..., veio para Portugal porque era um desejo... e gosta muito, tem uma casa só para ela, para o marido e para o irmão. É uma das três mulheres nepalesas residentes em Beja, que estilhaça e assume estereótipos, numa atitude paradoxal que não é estranha às diásporas, mas que é nova nesta migração nepalesa, em Beja. Que mulher é esta que trabalha, sem filhos, fala com vizinhos e clientes, partilha casa apenas com dois familiares diretos, é a única família estrangeira do prédio, irradia alegria e parece integrada na comunidade onde reside?

Palavras-chave: imigração; integração; mulheres

IN THE LOWER ALENTEJO REGION, FROM SCHOOL TO CHEESE... JOURNEYS OF EMPATHY AND INTERCULTURALITY BETWEEN NEPAL AND PORTUGAL

Abstract

Objective: to tell the story of a Nepalese teacher, an immigrant in the city of Beja, who changed professions (hypermarket employee) and is fully integrating into Portuguese society. Methodology: exploratory case study, using life narrative collection, later transformed into a life story, as the basis for a storytelling activity. Results: dissemination of a life story (and life stories of her immediate family), which represents successful integration and breaks with stereotypes linked to female immigration from Nepal. A friendly Nepalese teacher moves to the delicatessen. She smiles at the customers and attentively deciphers what they are asking for in Portuguese. When asked if she speaks/understands Portuguese, she replies with a smile: 'I speak and understand everything!'. And indeed, she does. Confident, she says she was a teacher... she came to Portugal because it was her dream... and she loves it here. She has a house just for herself, her husband and her brother. She is one of three Nepalese women living in Beja who shatters stereotypes, in a paradoxical attitude that is not uncommon among diasporas, but which is new to this Nepalese migration in Beja. Who is this woman who works, has no children, talks to neighbors and customers, shares her home with only two immediate family members, is the only foreign family in the building, radiates joy and seems integrated into the community where she lives?

Keywords: migration; integration; women

UMA ANÁLISE DO FILME "O GÊNIO E O LOUCO", SOB A ÓTICA DA MEDIAÇÃO E JUSTIÇA RESTAURATIVA

Valéria Bressan Candido, Centro Universitário - Unifaveni, Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo
valbressan@uol.com.br

Resumo

Este artigo analisa o filme americano *O Gênio e o Louco* (2019), um drama histórico baseado em fatos reais que retrata a criação do *Oxford English Dictionary*, um dos maiores projetos linguísticos da história. A trama acompanha James Murray (Mel Gibson), um filólogo autodidata escocês do século XIX que lidera o ambicioso desafio de compilar todas as palavras da língua inglesa, suas origens e usos. Para isso, adota um método colaborativo, contando com a ajuda de voluntários. Entre eles está o Dr. William Chester Minor (Sean Penn), um brilhante médico militar americano internado em um hospital psiquiátrico criminal após assassinar um homem em estado de delírio. A vítima era o marido de Eliza Merrett (Natalie Dormer), uma viúva humilde que passa a visitar Minor após ele insistir em oferecer-lhe uma pensão como forma de reparação. Desenvolve-se entre eles uma relação complexa, marcada por culpa, compaixão e afeto. Inicialmente dominada pela dor, Eliza reconhece o arrependimento sincero de Minor e, com o tempo, se aproxima emocionalmente ao perceber sua paixão pelo conhecimento. O carcereiro Muncie, sensível à situação, atua como mediador informal, facilitando o contato entre ambos com empatia e discrição. A análise do filme utiliza conceitos da Mediação de Conflitos e Justiça Restaurativa, focando na relação entre Eliza e Minor como um caminho de redenção mútua: para ela, a superação da perda e do ódio; para ele, uma forma de reconexão e perdão.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos; Justiça Restaurativa; Reparação de danos.

AN ANALYSIS OF THE FILM "THE GENIUS AND THE MADMAN" FROM THE PERSPECTIVE OF MEDIATION AND RESTORATIVE JUSTICE

Abstract

This article analyzes the American film "The Genius and the Madman" (2019), a historical drama based on true events that portrays the creation of the Oxford English Dictionary, one of the largest linguistic projects in history. The plot follows James Murray (Mel Gibson), a self-taught 19th-century Scottish philologist who leads the ambitious challenge of compiling all the words in the English language, their origins, and uses. To achieve this, he adopts a collaborative approach, relying on the help of volunteers. Among them is Dr. William Chester Minor (Sean Penn), a brilliant American military doctor committed to a criminal psychiatric hospital after murdering a delirious man. The victim was the husband of Eliza Merrett (Natalie Dormer), a humble widow who begins visiting Minor after he insists on offering her a pension as a form of reparation. A complex relationship develops between them, marked by guilt, compassion, and affection. Initially overcome by grief, Eliza recognizes Minor's sincere remorse and, over time, grows emotionally close upon realizing his passion for knowledge. Prison guard Muncie, sensitive to the situation, acts as an informal mediator, facilitating contact between the two with empathy and discretion. The film's analysis uses concepts from Conflict Mediation and Restorative Justice, focusing on the relationship between Eliza and Minor as a path to mutual redemption: for her, overcoming loss and hatred; for him, a form of reconnection and forgiveness.

Keywords: Conflict Mediation; Restorative Justice; Damage Redress.

A HISTÓRIA DE JOÃO: UM APELO À MEDIAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Patrícia Guiomar, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade & Instituto de Educação, Universidade do Minho
patriciaguiomar@hotmail.com

Ana Maria Costa e Silva, Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade & Instituto de Educação, Universidade do Minho
anasilva@ie.uminho.pt

Resumo

Este trabalho conta a história de João e tem como objetivo ilustrar os desafios enfrentados pelos estudantes do Ensino Superior na interação com pares e com funcionários, bem como identificar a relevância de estratégias de mediação para superar esses mesmos desafios. Nesta história, o João, um estudante do 1.º ano do Ensino Superior português, está a desenvolver um trabalho de grupo com mais um colega de turma. O trabalho, que conta para avaliação, tem sido elaborado, substancialmente, pelo João. As tentativas do João em envolver o colega na concretização das tarefas são inúmeras, no entanto, têm-se mostrado ineficazes. O João, introvertido e apreensivo, evita o confronto direto com o colega e, por manter o silêncio, gera sentimentos de ansiedade. Como além de estudar, o João também trabalha a part-time, procedeu à solicitação do estatuto de trabalhador-estudante junto da secretaria do seu curso. No entanto, confrontou-se com a falta de clareza e desinteresse por parte do funcionário administrativo, pelo que o que seria um procedimento simples e rápido de concretizar, transformou-se num foco de frustração e desmotivação. O João, desanimado, acredita não estar preparado para enfrentar as exigências do Ensino Superior e pondera desistir do curso. A acumulação de diferentes tensões fazem-no sentir-se isolado e desvalorizado. Esta história, embora hipotética, retrata a realidade de muitos estudantes do ES em Portugal, pelo que investir em estratégias de identificação e gestão construtiva das adversidades, como a mediação, é fundamental e urgente nestes contextos educativos. Com a mediação ultrapassam-se processos burocráticos e reativos de atuação e propõem-se espaços democráticos e proativos de diálogo, compreensão e respeito mútuo. E se a história do João não terminasse com uma porta que se fecha, mas com uma ponte que se constrói?

Palavras-chave: mediação; gestão de conflitos; estudantes; Ensino Superior; storytelling

JOÃO'S STORY: A CALL FOR MEDIATION IN HIGHER EDUCATION

Abstract

This paper tells the story of João and aims to illustrate the challenges faced by higher education students when interacting with peers and staff, as well as to highlight the relevance of mediation strategies in overcoming these challenges. In this story, João, a first-year student in Portuguese higher education, is working on a group project with a colleague. The Project, that will be assessed, has been carried out by João. Despite his countless attempts to involve his classmate, his efforts have been ineffective. João is a introverted and apprehensive person and avoids direct confrontation and, by remaining silent, develops feelings of anxiety. In addition to his studies, João also works part-time and therefore applied for student-worker status at his university's administrative office. However, he was met with a lack of clarity and disinterest from the staff, turning what should have been a simple and quick procedure into a source of frustration and demotivation. Discouraged, João feels unprepared to face the demands of higher education and even considers dropping out of his degree programme. The accumulation of tensions makes him feel isolated and undervalued. Although hypothetical, this story reflects the reality of many higher education students in Portugal. Therefore, investing in strategies for constructively identifying and managing adversity, such as mediation, is essential and urgent in these contexts. Mediation goes beyond bureaucratic and reactive processes, creating democratic and proactive spaces for

dialogue, understanding, and mutual respect. What if João's story did not end with a door closing, but with a bridge being built?

Keywords: mediation; conflict management; students; higher education; storytelling

PROGRAMA ALUNOS AJUDANTES: UM DISPOSITIVO DE CULTURA DE MEDIAÇÃO

Marta Vilas-Boas, Instituto de Mediação da Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento
marta.vilasboas35@gmail.com

Elisabete Pinto da Costa, Instituto de Mediação da Universidade Lusófona, Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimentos
elisabete.pinto.costa@ulusofona.pt

Resumo

No contexto de um programa socioeducativo em mediação escolar tem-se vindo a implementar o Programa Alunos Ajudantes (PAA), como metodologia socioeducativa de promoção de competências sociais e relacionais. Nesta comunicação pretende-se explicitar como o PAA fomenta a cultura de mediação nas escolas. Inerente a este objetivo principal, e após um breve enquadramento teórico, propõe-se apresentar o PAA e partilhar os resultados da avaliação efetuada após a sua aplicação em dois agrupamentos de escolas, localizados na zona norte do país. No PAA em estudo participaram 44 alunos, tendo 31 respondido ao questionário de avaliação. 30 alunos pertenciam ao Agrupamento de Escolas Vila-Flor e 14 ao Agrupamento de Escolas Boavista. A estratégia metodológica adotada foi o estudo de caso, com recurso à abordagem qualitativa, uma vez que se pretendeu analisar as representações e os significados dos alunos e formadores acerca do PAA. Para a recolha de dados elaborou-se uma tabela de análise SWOT, respondida pelos formadores, e um questionário, de perguntas fechadas e abertas, aplicado aos alunos ajudantes. Para os dados recolhidos utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Como resultados principais da avaliação feita pelos alunos e pelos formadores destaca-se que os alunos desenvolveram habilidades, ao nível da escuta ativa, identificação de necessidades de ajuda, compreensão de sentimentos e resolução de conflitos. Em suma, o estudo revela que, através do PAA, os alunos ficam preparados para atuar como ajudantes e mediadores, promovendo competências socioemocionais facilitadoras de contextos inclusivos e de saudável convivência.

Palavras-chave: Alunos Ajudantes; Mediação; Programa Socioeducativo.

PEER SUPPORTERS: A MEDIATION CULTURE DEVICE

Abstract

In the context of a socio-educational program in school mediation, a Peer Support Program (PSP) has been implemented as a socio-educational methodology for promoting social and relational skills. This communication aims to explain how the PSP promotes a culture of mediation in schools. Inherent to this main objective, and after a brief theoretical framework, we propose to present the PSP and share the results of the evaluation carried out after its application in two groups of schools, located in the northern of Portugal. Forty-four students participated in the PSP study, of which 31 responded to the evaluation questionnaire. Thirty students belonged to the Vila-Flor School Group and 14 to the Boavista School Group. The methodological strategy adopted was the case study, using qualitative approach, since the aim was to analyze the representations and meanings of students and trainers regarding the PSP. For data collection, a SWOT analysis table was prepared, answered by the trainers, and a questionnaire, with closed and open questions, was applied to the peer supporters. For the collected data, the content analysis technique was used. The main results of the assessment carried out by students and trainers are that students developed skills in active listening, identifying needs for help, understanding feelings and conflict resolution. In short, the study reveals that, through the PSP, students are prepared to act as peer supporters and mediators, promoting socio-emotional skills that facilitate inclusive contexts and healthy living together.

Keywords: Peer Supporters; Mediation; Socio-Educational Program

EDUCARTE – CRIAR PONTES PARA INTEGRAR E AUTONOMIZAR JOVENS REFUGIADOS

Mariya Nikitina, Instituto de Educação, Universidade do Minho
mariya.1629@hotmail.com

Resumo

O projeto "*EducArte – Criar Pontes para Integrar e Autonomizar Jovens Refugiados*" foi desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular Dispositivos e Metodologias de Formação e Mediação integrante da Licenciatura em Educação e implementado no Centro de Acolhimento Especializado para Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (CAE MENA), da Cruz Vermelha de Braga. Concebido para responder às lacunas identificadas no diagnóstico inicial, estruturou-se em dois eixos principais: Educação para a Saúde e Comunicação Não-Violenta, promovidos através da Mediação Intercultural. Sustentado numa abordagem metodológica de Investigação-Ação, o projeto organizou-se em quatro etapas fundamentais: (i) diagnóstico inicial das necessidades dos jovens; (ii) planeamento das atividades educativas e formativas; (iii) implementação das estratégias em articulação com a equipa técnica da instituição; e (iv) avaliação e reflexão das ações realizadas. Alinhado com os princípios dos Direitos Humanos e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente o ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e o ODS 4 (Educação de Qualidade), o projeto procurou promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento holístico dos jovens refugiados. A progressiva apropriação dos conteúdos, o envolvimento ativo nas atividades, a emergência de vozes anteriormente silenciadas e a integração bem sucedida dos jovens evidenciam o impacto positivo da intervenção, bem como a sustentabilidade e a replicabilidade do projeto noutros contextos socioeducativos.

Palavras-chave: Mediação Intercultural, Educação para a Saúde, Comunicação Não-Violenta.

EDUCARTE: TENDER PUENTES PARA INTEGRAR Y EMPODERAR A LOS JÓVENES REFUGIADOS

Resumen

El proyecto «EducArte – Crear puentes para integrar y autonomizar a los jóvenes refugiados» se desarrolló en el marco de la asignatura Dispositivos y Metodologías de Formación y Mediación, que forma parte de la Licenciatura en Educación, y se implementó en el Centro de Acogida Especializado para Niños y Jóvenes Extranjeros No Acompañados (CAE MENA) de la Cruz Roja de Braga. Diseñado para responder a las carencias identificadas en el diagnóstico inicial, se estructuró en dos ejes principales: Educación para la Salud y Comunicación No Violenta, promovidos a través de la Mediación Intercultural. Basado en un enfoque metodológico de investigación-acción, el proyecto se organizó en cuatro etapas fundamentales: (i) diagnóstico inicial de las necesidades de los jóvenes; (ii) planificación de las actividades educativas y formativas; (iii) implementación de las estrategias en colaboración con el equipo técnico de la institución; y (iv) evaluación y reflexión sobre las acciones realizadas. En consonancia con los principios de los derechos humanos y los Objetivos de Desarrollo Sostenible (ODS), en particular el ODS 1 (Erradicación de la pobreza) y el ODS 4 (Educación de calidad), el proyecto trató de promover la inclusión social, la igualdad de oportunidades y el desarrollo integral de los jóvenes refugiados. La progresiva apropiación de los contenidos, la participación activa en las actividades, la aparición de voces anteriormente silenciadas y la integración satisfactoria de los jóvenes ponen de manifiesto el impacto positivo de la intervención, así como la sostenibilidad y la replicabilidad del proyecto en otros contextos socioeducativos.

Palabras-clave: Mediación Intercultural, Educación para la Salud, Comunicación No-Violenta.

O CAMINHO QUE NOS UNE

Ana Luísa Costa, Instituto de Educação, Universidade do Minho
almc2901@gmail.com

Ana Maria Costa e Silva, Instituto de Educação, Universidade do Minho
anasilva@ie.uminho.pt

Ricardo Ribeiro, Equipa Serviço de Gestão e Acompanhamento das Urbanizações Municipais,
Município de V. N. de Famalicão
ricardoribeiro@famalicao.pt

Resumo

O trabalho que se apresenta relata a experiência de implementação de um Programa de Capacitação em Competências Comunicacionais, Sociais e de Mediação, desenvolvido com uma equipa multidisciplinar de uma Câmara Municipal do norte de Portugal. Este Programa teve a finalidade de responder às necessidades de melhoria de comunicação interpessoal e ao fortalecimento das relações de grupo. Os principais objetivos consistiram em: desenvolver competências sociais e comunicacionais como, a criatividade, a escuta ativa, a empatia e a colaboração; promover a comunicação positiva, assente na escuta e na reformulação construtiva de mensagens; e introduzir estratégias básicas de mediação, favorecendo a prevenção e resolução cooperativa de conflitos. A metodologia adotada baseou-se na realização de 9 sessões dinâmicas, com duração variável entre 40 e 90 minutos, que recorreram a atividades práticas e interativas, como dinâmicas de grupo, jogos, exercícios de criatividade, simulações de negociação e debates estruturados. Complementarmente, cada participante recebeu um “Diário de Aprendizagens” para autorreflexão e autoavaliação, sendo também aplicadas grelhas de avaliação periódicas da dinamizadora e, no final, um questionário de avaliação global da formação. Os resultados revelaram que os participantes adquiriram maior consciência sobre a importância da comunicação positiva e da empatia nas relações interpessoais, evidenciando melhorias na cooperação e no espírito de equipa. Além disso, as atividades de mediação e negociação permitiram exercitar a escuta ativa e a gestão construtiva de conflitos, traduzindo-se num fortalecimento da coesão do grupo e numa perceção positiva quanto à relevância e aplicabilidade prática do programa.

Palavras-chave: Capacitação; Competências Sociais; Mediação.

THE ROAD THAT CONNECTS US

Abstract

The work presented reports the experience of implementing a Training Program in Communication, Social, and Mediation Skills, developed with a multidisciplinary team from a Municipal Council in northern Portugal. This Program aimed to address the need for improved interpersonal communication and to strengthen group relations. The main objectives were: to develop social and communication skills such as creativity, active listening, empathy, and collaboration; to promote positive communication, based on listening and the constructive reformulation of messages; and to introduce basic mediation strategies, fostering the prevention and cooperative resolution of conflicts. The methodology adopted was based on nine dynamic sessions, lasting between 40 and 90 minutes, which included practical and interactive activities such as group dynamics, games, creativity exercises, negotiation simulations, and structured debates. Additionally, each participant received a “Learning Diary” for self-reflection and self-assessment, while periodic evaluation grids from the facilitator were applied, and at the end, a global evaluation questionnaire of the training. The results revealed that participants gained greater awareness of the importance of positive communication and empathy in interpersonal relations, showing improvements in cooperation and team spirit. Moreover, the mediation and negotiation activities made it possible to practice active listening and constructive conflict management, resulting in strengthened group cohesion and a positive perception regarding the relevance and practical applicability of the program.

Keywords: Capacity Building; Social Skills; Mediation

RESUMOS | ABSTRACTS | RESÚMENES

14H30 – 16H00 – *COMUNICAR OLHARES DA MEDIAÇÃO* (AUDITÓRIO)

PITCH'S

A (IN)ADEQUAÇÃO DA MEDIAÇÃO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM OLHAR SOBRE A VULNERABILIDADE DA VÍTIMA

Gisele Gutierrez de Oliveira Albuquerque, Doutorado em Direito, Universidade de Coimbra

giselegutierrezadv@gmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objeto de pesquisa a mediação e sua interface com a vulnerabilidade das partes em situações de violência doméstica, problematizando a pertinência deste mecanismo como instrumento legítimo e adequado para o tratamento desses conflitos. Os objetivos são: analisar a pertinência da mediação em casos de violência doméstica; identificar os limites e as potencialidades da mediação diante de relações assimétricas de poder; e elaborar critérios e recomendações para sua utilização segura, com ênfase na proteção integral da vítima. Adota-se uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e exame crítico de estudos nacionais e internacionais, com emprego do método dedutivo para articular fundamentos teóricos e delimitar campos de aplicação. A análise demonstra que a violência doméstica se expressa por relações de poder que colocam a vítima em situação de vulnerabilidade – associada a fatores de gênero, dependência econômica e fragilidade psicológica o que compromete sua autonomia e exige protocolos cautelosos. Examina-se a mediação como espaço dialógico e de escuta ativa que pode oferecer acolhimento e humanização, mas que, sem critérios estritos, corre o risco de perpetuar desigualdades, revitimizar ou comprometer a segurança. Os resultados indicam que a mediação, quando orientada por princípios de proteção, empoderamento e salvaguarda de direitos fundamentais, atua como instrumento complementar às respostas judiciais, contribuindo para o acesso à justiça e a construção de soluções mais justas e emancipatórias.

Palavras-chave: Vulnerabilidade; Violência Doméstica; Gênero.

(IN)ADEQUACY OF MEDIATION IN SITUATIONS OF DOMESTIC VIOLENCE: A LOOK AT THE VICTIM'S VULNERABILITY

Abstract

This article investigates mediation and its interface with the vulnerability of the parties in situations of domestic violence, questioning the pertinence of this mechanism as a legitimate and appropriate tool for addressing such conflicts. The objectives are: to analyze the relevance of mediation in cases of domestic violence; to identify the limits and potential of mediation in the face of asymmetrical power relations; and to develop criteria and recommendations for its safe application, with emphasis on the comprehensive protection of the victim. A qualitative approach is adopted, based on a literature review and critical examination of national and international studies, employing the deductive method to articulate theoretical foundations and delimit fields of application. The analysis shows that domestic violence is expressed through power relations that place the victim in a situation of vulnerability—associated with gender factors, economic dependence, and psychological fragility—which undermines autonomy and requires cautious protocols. Mediation is examined as a dialogical space and active listening process that may offer support and humanization, but which, without strict criteria, risks perpetuating inequalities, revictimizing, or compromising safety. The results indicate that mediation, when guided by principles of protection, empowerment, and safeguarding of fundamental rights, acts as a complementary instrument to judicial responses, contributing to access to justice and the construction of fairer and more emancipatory solutions.

Keywords: Vulnerability; Domestic Violence; Gender.

A MEDIAÇÃO NO ENSINO PROFISSIONAL ARTÍSTICO: TRANSVERSALIDADE, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

Iva Maria da Costa Fernandes, Escola Profissional Artística do Alto Minho (ARTEAM)
ivafernandes@fam.org.pt

Resumo

Num contexto global marcado pela aceleração e imprevisibilidade, a educação é desafiada a reinventar-se em prol de comunidades mais humanas, inclusivas e comprometidas com os direitos fundamentais. O ensino profissional artístico, de dupla certificação, enfrenta a complexidade de articular as componentes técnico-artística, científica e sociocultural, assumindo a missão de formar, em simultâneo, alunos, jovens instrumentistas e cidadãos do século XXI. Neste cenário, a mediação apresenta-se como metodologia transversal, criativa e inovadora, orientada para apoiar o desenvolvimento educacional, valorizar as particularidades da escola e fortalecer a sua ligação ao território, atribuindo novos sentidos às aprendizagens e promovendo a cidadania ativa – dentro e fora do espaço escolar. Na experiência da ARTEAM, a mediação tem sido aplicada enquanto prática de facilitação, através de metodologias participativas assentes na escuta ativa, no diálogo comunitário e na exploração de ferramentas mediadoras em oficinas e atividades coletivas. Estas práticas envolvem a comunidade escolar e potenciam a articulação entre os espaços de educação formal e não formal, concebendo a escola como um processo “de dentro para fora”. Entre os resultados, destaca-se a criação de pontos de encontro que transformam espaços comuns em locais seguros de partilha, favorecendo o bem-estar e apoiando a gestão das relações escolares; a dinamização de atividades orientadas para a exploração de temas centrais da formação cívica e humana, bem como para a resposta a necessidades coletivas emergentes; e a consolidação de uma cultura de convivência e colaboração, expressa ainda no desenvolvimento de projetos que exigem o envolvimento ativo da comunidade escolar e o fortalecimento de práticas solidárias. Estes resultados evidenciam a mediação como ponte entre escola e território, conferindo novo valor às experiências educativas e respetivos processos de educação não formal e estimulando a inovação educacional.

Palavras-chave: Cidadania; Ensino artístico; Mediação.

MEDIATION IN PROFESSIONAL ARTISTIC EDUCATION: TRANSVERSALITY, CREATIVITY AND INNOVATION

Abstract

In a global context marked by acceleration and unpredictability, education is challenged to reinvent itself in favour of communities that are more humane, inclusive and committed to fundamental rights. Professional artistic education, with dual certification, faces the complexity of articulating technical-artistic, scientific and socio-cultural components, taking on the mission of simultaneously training students, young instrumentalists and citizens of the 21st century. In this scenario, mediation presents itself as a cross-cutting, creative and innovative methodology, geared towards supporting educational development, valuing the particularities of the school and strengthening its connection to the territory, giving new meaning to learning and promoting active citizenship – inside and outside the school space. In ARTEAM's experience, mediation has been applied as a facilitation practice, through participatory methodologies based on active listening, community dialogue and the exploration of mediation tools in workshops and collective activities. These practices involve the school community and enhance the articulation between formal and non-formal education spaces, conceiving the school as an 'inside-out' process. Among the results, we highlight the creation of meeting points that transform common spaces into safe places for sharing, promoting well-being and supporting the management of school relationships; the promotion of activities geared towards exploring central themes of civic and human education, as well as responding to emerging collective needs; and the consolidation of a culture of coexistence and collaboration, also expressed in the development of projects that require the active involvement of the school community and the strengthening of solidarity practices. These

results show mediation as a bridge between school and territory, giving new value to educational experiences and related non-formal education processes and stimulating educational innovation.
Keywords: Citizenship; Artistic Education; Mediation.

MEDIAÇÃO E COMUNICAÇÃO POSITIVA: CHAVES PARA A FELICIDADE NO TRABALHO

Erick Azael Ramírez Aguilar, Facultad de Derecho y Criminología, Universidad Autónoma de Nuevo León
erick.ramirezgl@uanl.edu.mx

Francisco Javier Gorjón Gómez, Facultad de Derecho y Criminología, Universidad Autónoma de Nuevo León
francisco.gorjon@uanl.mx

Resumo

No atual contexto de transformação organizacional, a felicidade no local de trabalho posiciona-se como um imperativo estratégico que vai além do bem-estar individual. É um fator-chave para aumentar a produtividade, a inovação e a competitividade. As organizações enfrentam o desafio de construir ambientes de trabalho positivos onde as relações humanas, a gestão emocional e a resolução de conflitos são pilares do desenvolvimento profissional. Esta investigação centra-se em analisar como a mediação e a comunicação positiva contribuem de forma essencial para a construção e manutenção da felicidade no trabalho. Baseia-se na questão da hipótese: Como a implementação da mediação e da comunicação organizacional positiva pode aumentar a felicidade no trabalho e, com isso, aumentar a produtividade e a competitividade nas empresas? A metodologia proposta é qualitativa, baseada em entrevistas abertas semiestruturadas com líderes organizacionais, profissionais de recursos humanos, mediadores especializados e colaboradores em diferentes níveis. O objetivo é explorar as suas perceções, experiências e boas práticas em torno do impacto da comunicação e da gestão de conflitos no bem-estar no local de trabalho. Este estudo procura gerar estratégias práticas que promovam o bem-estar sustentável, integrando a mediação como ferramenta de transformação cultural. A contribuição esperada é oferecer uma visão integradora que ligue o desenvolvimento humano à gestão organizacional, posicionando a felicidade no trabalho como eixo central para o sucesso empresarial no século 21.

Palavras-chave: Mediação, Felicidade no Trabalho, Comunicação Positiva

MEDIACIÓN Y COMUNICACIÓN POSITIVA: CLAVES PARA LA FELICIDAD LABORAL

Resumen

En el contexto actual de transformación organizacional, la felicidad laboral se posiciona como un imperativo estratégico que va más allá del bienestar individual. Es un factor clave para impulsar la productividad, la innovación y la competitividad. Las organizaciones enfrentan el reto de construir ambientes laborales positivos donde las relaciones humanas, la gestión emocional y la resolución de conflictos sean pilares del desarrollo profesional. Esta investigación se enfoca en analizar cómo la mediación y la comunicación positiva contribuyen de manera esencial a la construcción y sostenimiento de la felicidad laboral. Se parte de la pregunta de hipótesis ¿De qué manera la implementación de la mediación y una comunicación organizacional positiva pueden incrementar la felicidad laboral y, con ello, potenciar la productividad y competitividad en las empresas? La metodología propuesta es cualitativa, basada en entrevistas semiestructuradas abiertas con líderes organizacionales, profesionales de recursos humanos, mediadores expertos y empleados de distintos niveles. El objetivo es explorar sus percepciones, experiencias y buenas prácticas en torno al impacto de la comunicación y la gestión de conflictos en el bienestar laboral. Este estudio busca generar estrategias prácticas que promuevan un bienestar sostenible, integrando la mediación como herramienta de transformación cultural. La contribución esperada es ofrecer una visión integradora que vincule el desarrollo humano con la gestión organizacional, posicionando la felicidad laboral como un eje central para el éxito empresarial en el siglo XXI.

Palabras clave: Mediación, Felicidad Laboral, Comunicación Positiva

PROJETO COMUNICARTE

Ilda Maria Domingues Gonçalves Reis, Agrupamento de Escola do Concelho de Caminha
ildareisas@hotmail.com

Resumo

O Projeto ComunicARTE tem a sua origem na Mediação Escolar, sendo especialmente direcionado para alunos do 2.º Ciclo, com a missão clara de transformar a escola num verdadeiro espaço de convivência positiva, inclusiva e enriquecedora. Mais do que um simples programa educativo, pretende-se criar um ambiente em que cada aluno se sinta valorizado, respeitado e incentivado a participar ativamente na vida escolar. O principal objetivo é promover o desenvolvimento de competências sociais e relacionais fundamentais, como a empatia, a escuta ativa, o respeito pela diferença, a cooperação e a responsabilidade partilhada. Através de uma metodologia baseada na educação não formal, os alunos são convidados a envolver-se em dinâmicas criativas, jogos de interação e atividades artísticas e reflexivas que estimulam a comunicação positiva, a colaboração entre pares e a gestão construtiva de conflitos. Este projeto constitui-se como um pilar de prevenção e promoção de comportamentos positivos, contribuindo de forma significativa para a redução das ocorrências disciplinares e para a criação de um ambiente escolar mais saudável, colaborativo e harmonioso. Nesse processo, os alunos aprendem a dialogar, a valorizar a diversidade cultural e a compreender que cada diferença é também uma riqueza para o grupo. Mais do que uma iniciativa educativa, o ComunicARTE representa um caminho para a Cultura de Paz, capacitando os jovens para fazer escolhas responsáveis, conscientes e solidárias, que serão determinantes não apenas para o seu sucesso escolar, mas também para o crescimento pessoal e social enquanto cidadãos ativos e participativos.

Palavras-chave: Mediação Escolar; Competências Sociais; Cultura de Paz

PROYECTO COMUNICARTE

Resumen

El Proyecto ComunicARTE tiene su origen en la Mediación Escolar, dirigido especialmente a los alumnos del 2.º Ciclo, con la misión clara de transformar la escuela en un verdadero espacio de convivencia positiva, inclusiva y enriquecedora. Más que un simple programa educativo, se pretende crear un ambiente en el que cada estudiante se sienta valorado, respetado e incentivado a participar activamente en la vida escolar. El objetivo principal es promover el desarrollo de competencias sociales y relacionales fundamentales, como la empatía, la escucha activa, el respeto por la diferencia, la cooperación y la responsabilidad compartida. A través de una metodología basada en la educación no formal, se invita a los alumnos a participar en dinámicas creativas, juegos de interacción y actividades artísticas y reflexivas que estimulan la comunicación positiva, la colaboración entre compañeros y la gestión constructiva de conflictos. Este proyecto constituye un pilar de prevención y promoción de comportamientos positivos, contribuyendo de manera significativa a la reducción de incidencias disciplinarias y a la creación de un ambiente escolar más saludable, colaborativo y armonioso. En este proceso, los estudiantes aprenden a dialogar, a valorar la diversidad cultural y a comprender que cada diferencia representa también una riqueza para el grupo. Más que una iniciativa educativa, ComunicARTE representa un camino hacia la Cultura de Paz, capacitando a los jóvenes para tomar decisiones responsables, conscientes y solidarias, que serán determinantes no solo para su éxito escolar, sino también para su crecimiento personal y social como ciudadanos activos y participativos.

Palabras-clave: Mediación Escolar; Competencias Sociales; Cultura de Paz

